

COVID-19 ENTRE PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE EPIDEMIOLOGIA, PATOGÊNESE E TRATAMENTO NO CONTEXTO DA CLÍNICA MÉDICA NO BRASIL.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2^a edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

DOCÊNCIA; Marcelo Henrique Vaz de Lima ORCID: 0000-0002-7574-6478 Mestre em¹, 0000-0001-6624-8963; Jane da Rosa Palinski ORCID: 0000-0001-6624-8963², 0000-0002-1143-7019; LARA VERARDO GOMES DOS SANTOS ORCID: ³, 0000-0003-1040-6357; JULIANA JULIEN SALVARANI BORGES ORCID: ⁴, ALVES; ÍTAO CORINO ⁵, 0000-0002-4178-0061; GABRIELE RODRIGUES MACHADO ORCID: ⁶, 0000-0001-6758-1725; FERNANDO CÉSAR RIBEIRO DE CARVALHO ORCID: ⁷

RESUMO

A presente obra está inserida no âmbito dos estudos sobre clínica médica, atenção básica à saúde e inovações em medicina, notadamente, porque a temática é nova e o manejo da COVID-19 ainda insipiente. Entretanto, a cobertura vacinal e o manejo clínico dessa condição permitiu atenuar os efeitos devastadores dessa doença em território brasileiro, notadamente, após a oferta de vacina pelo sistema de saúde público o que foi veiculado pela atenção básica à saúde. Isso posto, é correto afirmar que desde fevereiro de 2020, o Brasil vem sofrendo com a pandemia ocasionada pela COVID-19. Por se tratar de uma doença nova, são necessários novos estudos e análises para compreender e lidar melhor com tal problemática. Apesar de o novo Coronavírus ter a manifestação semelhante a um processo gripal, possui uma disseminação intensa, revelando-se de forma grave na maioria dos idosos, tendo prognóstico negativo diante de indivíduos senis portadores de doenças crônicas. Em um país com extensas dimensões territoriais como o Brasil, a apresentação desse patógeno pode se dar de forma diferente a depender da idade, da presença de comorbidades e das condições sanitárias da população, constituindo doença de relevante interesse científico, em razão de não haver terapia curativa, e cobertura vacinal ainda em instalação. A partir da percepção de como os casos graves atingem os idosos, surgiu a necessidade de entender: quais as características epidemiológicas, patogênicas e possíveis tratamentos para casos da COVID-19 entre pacientes idosos? Nesse sentido, foi conduzido estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, bibliográfico, objetivando analisar o comportamento e as repercussões desse microorganismo no âmbito dos indivíduos com mais de 60 anos e, para esse efeito, impede destacar que foi realizada incursão teórica em publicações de regência publicadas a partir de 2019 sobre a temática. Concluindo-se, diante da população senil, que a COVID-19 tem manifestações fisiopatológicas similares às de países já afetados e que o manejo dessa condição tem sido internalizado no Brasil, a exemplo de outros países, com o uso de antivirais combinados, fármacos trombolíticos, antiinflamatórios, ventilação mecânica com pressão positiva e, especialmente, cobertura vacinal o que tem atenuado a progressão de casos graves entre o público idoso. Ainda nesse contexto, é possível concluir que a diminuição de óbitos entre a população senil está correlacionada, notadamente, com a ministração de imunógeno vacinal, o que atenuou os efeitos danosos diante de parcela considerável de indivíduos idosos. Isso reafirma o papel fundamental da medicina preventiva no contexto da atenção básica de saúde no Brasil, especialmente, no que tange à vigilância epidemiológica e cobertura vacinal.

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde_Câmpus Formosa

² FAMEF_UniRV

³ FAMEF_UniRV

⁴ FAMEF_UniRV

⁵ FAMEF_UniRV

⁶ FAMEF_UniRV

⁷ FAMEF_UniRV

